

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E ASPECTOS DEPRESSIVOS DE CUIDADORES DE PACIENTES COM SEQUELAS DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO (APOIO UNIP)

Aluna: Jéssica Cristina Fernandes

Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Okubo

Curso: Fisioterapia

Campus: São José do Rio Pardo

Introdução: O Acidente Vascular Encefálico (AVE) apresenta diversas incapacidades desencadeadas de sequelas que o paciente vem a ter após essa doença que, na maioria das vezes, atinge a população adulta e chega a ser uma das principais causas de internações, mortalidade e deficiências. O olhar focado no paciente muitas vezes faz faltar cuidados com os seus cuidadores. **Objetivo:** O estudo possui o intuito de detectar o estado geral do cuidador em relação à sua qualidade de vida e aspectos depressivos. **Material e Métodos:** Foram avaliados 47 cuidadores voluntários, de ambos os gêneros, com alguma proximidade com o indivíduo afetado por AVE. Para avaliação desses indivíduos foi aplicado o questionário de qualidade de vida SF-36 e o Inventário de Depressão de Beck. **Resultados:** Observando a qualidade de vida dos cuidadores, de acordo com os resultados dos questionários, verificaram-se diferenças em relação ao gênero nos aspectos físicos ($p=0,026$), estado geral de saúde ($p=0,041$), aspectos sociais ($p=0,023$) e aspectos emocionais ($p=0,014$). Em relação à idade, cuidadores acima de 50 anos apresentam menores valores na capacidade física ($p=0,01$), aspecto emocional ($p=0,04$) e saúde mental ($p=0,001$). **Conclusão:** Foram observadas mínimas relações depressivas na maioria dos cuidadores, no entanto, alguns apresentaram graves aspectos depressivos. Notou-se, por este estudo, um *deficit* variando de acordo com o gênero e a idade dos cuidadores. Homens e indivíduos acima de 50 anos demonstraram características de qualidade de

vida inferior. Todos os parâmetros e requisitos averiguados demonstraram-se desfavoráveis quando avaliados os cuidadores.